



VOTO DE SAUDAÇÃO

Assunto: 25 anos de cidade da Ribeira Grande

Reconhecendo o querer dos Ribeiragrândenses e o progresso social e económico da Ribeira Grande, então cognominada de vila-cidade, a Assembleia Regional dos Açores aprovou, há 25 anos, a elevação da vila da Ribeira Grande à categoria de cidade.

Foi pelo Decreto Regional n.º 9/81/A, que a Região Autónoma dos Açores concretizou uma legítima e justa aspiração dos Ribeiragrândenses, em reconhecimento da sua nobreza, da vontade da sua população e do progresso social e económico do seu Concelho.

Gaspar Frutuoso, em Saudades da Terra, descreve a vila que serviu como “nobre com seus moradores, rica em suas terras, bem assombrada com seus campos e fértil com seus frutos, está situada de aquém e de além de uma grande ribeira, de que ela tomou o nome, quase no meio da ilha, em uma grande baía da banda do norte, ao pé de uma serra muito fresca (que, por estar perto da sua planície, está uma coisa realçando a outra, fazendo-a juntamente mais graciosa que outras muitas vilas). Veio depois em tanto crescimento, que é agora a maior vila, mais rica e de mais gente que há em todo este Bispado de Angra”.

A sua riqueza patrimonial, ao nível da arquitectura, civil e religiosa, com exemplares que se vislumbram em cada esquina dos seus arruamentos nobres e senhoriais, faz da cidade um conjunto urbano construído de características únicas, que aliadas à sua vitalidade económica, a convertem, no contexto açoriano, num dos seus pólos de desenvolvimento mais importantes.

O Concelho da Ribeira Grande sempre marcou, ao longo dos séculos, o progresso económico da Ilha de S. Miguel, não só pelo número de habitantes, mas pela sua capacidade de criar riqueza, graças à força, à coragem, à determinação e à vontade de vencer das suas gentes, num protagonismo que engrandece e valoriza a nossa terra.

Terra de figuras ilustres, como é o caso de Madre Teresa da Anunciada, Oliveira San-Bento, Rui Galvão de Carvalho e D. Paulo José Tavares, ou nos dias de hoje de Onésimo Teotónio de Almeida, Cristóvão de Aguiar, Daniel de Sá, Carlos Teixeira e Maria de Fátima Borges, cujo prestígio pessoal contribui para enobrecer a sua terra de origem.

O poder local sempre teve, ao longo dos anos, um papel determinante no desenvolvimento cultural, social e económico do Concelho - da sua cidade, da sua vila e



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

das suas freguesias, pelo que importa relevar o seu importante contributo para o progresso e desenvolvimento sustentado e equilibrado de todas as suas parcelas.

Este Parlamento não pode ficar indiferente a esta comemoração data e deve associar-se às comemorações das bodas de prata da mais jovem cidade dos Açores, saudando os seus cidadãos e os seus legítimos representantes.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova e emite o presente Voto de Saudação pelos 25 anos de elevação a cidade da Ribeira Grande.

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 28 de Junho de 2006.

O Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes